

## FÓRUM PARA APRECIÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS DO FUNDO ESTADUAL DE CULTURA 2025 RELATÓRIO

Data: 28 de maio de 2025

Local: Fimoteca Acreana da Biblioteca Pública Estadual

Horário: 18h às 21h

Visualizações: 348

Participações com registro: 55 presenciais e 41 virtuais

Evento transmitido pelo YouTube

[https://www.youtube.com/live/KeQYGZHjsRs?si=H\\_0RmawGuctnnWT](https://www.youtube.com/live/KeQYGZHjsRs?si=H_0RmawGuctnnWT)

### ACOLHIMENTO:

Apresentação musical de Eullis Romão, James Fernandes e Nilton Bararu.

### ABERTURA:

Elane Cristine Almeida da Silva, Chefe do Departamento de Políticas Culturais da FEM, que convida todos a fazerem a apreciação do Plano Anual de Investimentos – PAI 2025 a ser realizada pelo Diretor Executivo da FEM, Sr. Anderson Mariano.

Após mencionar a presença de vários trabalhadores/as da cultura e de vários representantes da gestão cultural do Estado e explicar sobre a metodologia que a ser utilizada nesta reunião (apresentação, abertura para as falas do movimento cultural que serão de no máximo três minutos), chama para uma fala inicial a Coordenadora do Escritório Estadual do Ministério da Cultura – MinC no Estado do Acre, Sra. Camila Cabeça.

### FALAS INICIAIS:

1. CAMILA CABEÇA – saúda a todos, mencionando ser a sua primeira fala enquanto representante do MinC, ressaltando que a equipe continua ativa (Elder, Marcelo e Kamila Costa), parabeniza pelo empenho desses fóruns e pede palmas à política nacional de implantes pois apenas 2 municípios do território nacional ficaram de fora, enfatizando que precisa-se desse empenho dos conselheiros, comitês de cultura e parabeniza o Comitê de Cultura do Acre, que teve um papel muito importante para que o êxito no Acre e que essa é a política do Presidente Lula, da reestruturação do Ministério da Cultura e que é preciso esse empenho. Agradece, manifesta votos de vida longa a PNAB, ao Ministério da Cultura e à FEM, coloca-se à disposição e deseja a todos uma boa reunião.
2. ELANE CRISTINE – aproveita a fala da Camila e menciona os recursos federais que não podemos esquecer e lembra que agora estamos iniciando o segundo ciclo da PNAB, o Estado do Acre é referência nos termos de adesão, na assinatura, no plano de ação e neste ano fomos o quarto Estado, junto com os municípios, a ter todos os planos de ação assinados e esse é um processo de fortalecimento de políticas

culturais que a Comissão Intergestores Bipartite faz no Estado do Acre. Daqui a pouco, quando fizer a fala da CIB, apresentará os secretários que também estão presentes. Convida o Professor Coracy Saboia, Presidente do Conselho Estadual de Cultura para fazer sua fala inicial.

3. PROFESSOR CORACY SABOIA – Cumprimenta a todos os participantes presenciais e virtuais, manifesta sua satisfação em estar pela primeira vez como Presidente do Concultura, junto com o Vice-Presidente, a Flávia ex-Presidente do Concultura e demais conselheiros, dá as boas-vindas e menciona que já foi feita uma apreciação prévia do plano em reunião do Conselho na semana passada e considera justo trazer ao plenário, para que todos também possam fazê-lo, de forma democrática. Fala da grata surpresa em ver a Camila à frente do escritório do MinC no Acre. Saúda seu filho Arthur e esposa, presentes ao evento e finaliza agradecendo.
4. ELANE CRISTINE – Solicita a fala de representante da CIB, menciona que em abril esteve no Fórum Nacional de Gestores de Cultura, acompanhando o Professor Minoru, e o Ministério da Cultura nos convidou para uma reunião de implementação da Comissão Intergestores Tripartite – União, Estado e Municípios - e nesse momento descobrimos que o Acre é uma referência, só existem quatro CIBs atuantes no Brasil e o Acre é uma delas (aplausos). Saúda o Presidente de Honra da CIB, Sr. Aldemir Maciel, que está em Cruzeiro do Sul acompanhando a reunião via YouTube e convida o Tesoureiro da CIB, Sr. Eudiran Carneiro, Secretário de Cultura do município de Senador Guimard e solicita que os demais gestores municipais se levantem para que todos possam conhecê-los.
5. EUDIRAN CARNEIRO – Inicia fazendo saudação ao Presidente da Fundação Elias Mansour, Professor Minoru, parabenizando por este momento de discussão junto à sociedade civil e aos representantes dos municípios: Secretário Daniel, de Plácido de Castro e Secretária Eliane Abreu, de Bujari, presentes. Faz uma saudação ao Presidente de Honra, Aldemir Maciel, que muito tem contribuído à frente da CIB, garantindo todo esse processo que hoje nós temos, de 100% de adesão a PNAB. Diz ao Professor Minoru, Elane e a todos os presentes que a CIB está à disposição, é parceira da FEM, do CONCULTURA e do Escritório do MINC. Manifesta o desejo de que possamos ter excelentes discussões nesta noite, para que se a cultura possa chegar, de fato, aos vinte e dois municípios do Estado do Acre. Encerra sua fala, agradecendo.
6. ELANE CRISTINE – aproveita a oportunidade para mencionar que a FEM está em parceria com a CIB e desde segunda-feira um de nossos servidores, Sr. Osmarildo Nogueira, já fez apresentações do segundo ciclo da PNAB, realizando escutas culturais em Tarauacá, Ionara está online, é Secretária também, e hoje está fazendo as escutas culturais no município de Feijó. Em 3 de junho será em Plácido, 4 de junho em Brasileia e dia 6 em Porto Acre. Então a agenda está cheia, apesar de ser

preciso aguardar a liberação do 2º Ciclo da PNAB ser feita a partir de agosto, mas a negociação que fizemos é de adiantarmos para quando o dinheiro estiver em conta já efetuarmos os pagamentos, sem nenhuma problemática, como a troca do ano fiscal. Para encerrar o ciclo de falas, convida a fazer uso da palavra, o Presidente da Fundação Elias Mansour, Professor Minoru Kinpara.

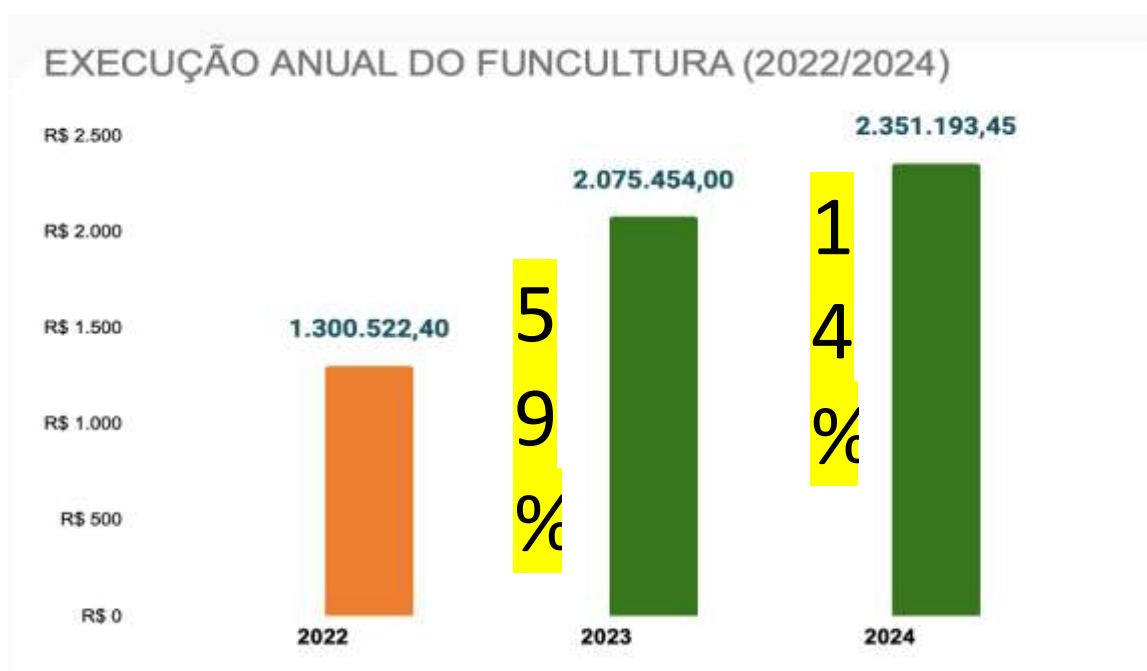
7. PROFESSOR MINORU – Cumprimenta a todos, falando da sua imensa alegria em estar com todos neste momento especial de debater, trocar ideias e refletir e manifesta seu orgulho pelo respeito com que vem se tratando as questões culturais. Agradece ao Governador Gladson Cameli pela oportunidade de estar à frente da FEM, o que já acontece há dois anos e meio, acompanhando os debates, as oitivas, os fóruns, as conferências, momentos de muita riqueza, de aprendizagem e de crescimento enquanto ser humano e profissional. Agradece a todos e faz uma saudação ao Professor Coracy Saboia, colega na Universidade Federal do Acre e o parabeniza por estar à frente de um conselho tão importante, que é o CONCULTURA, que representa os vários segmentos culturais e em seu nome parabeniza a todos os membros do Conselho Estadual de Cultura, agradecendo também à ex-Presidente Flávia Burlamaqui, que fez uma excelente gestão e sempre foi uma parceira, defendendo os interesses, as bandeiras, respeitando o que foi constituído e deliberado nas reuniões, de uma maneira muito transparente e fidedigna ao que foi decidido e sempre de forma cordial. Ressalta o quanto é bom poder discutir recursos, sem brigar ou desrespeitar uns aos outros, essencial para uma boa construção. Faz saudação também ao Cimar pela gestão compartilhada, trabalho em equipe junto ao Professor Coracy. Manifesta também sua satisfação pela Camila Cabeça estar à frente do escritório do MinC e fala da importância da equipe do MinC no Acre, que tem contribuído nas relações com o Ministério da Cultura; parabeniza a nova representante, salientando que tem certeza de que a Camila fará uma boa gestão e que seguiremos trabalhando em parceria, o que é muito importante neste momento favorável da chegada de tantos recursos para a cultura, os quais devemos aproveitar para nos fortalecer, pois precisamos ter recursos constantes para a cultura e dar um bom retorno, oferecendo trabalhos de qualidade para a população, a fim de que todos possam abraçar a cultura. Agradece à sua equipe, Anderson, Elane e Augusto e reconhece o quanto trabalham. Sugere à Elane que também cante nas reuniões. Faz uma saudação à CIB, parabenizando pelo trabalho e reconhece que a parceria, o diálogo e o respeito vêm fazendo tudo dar certo.

## APRESENTAÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – PAI 2025

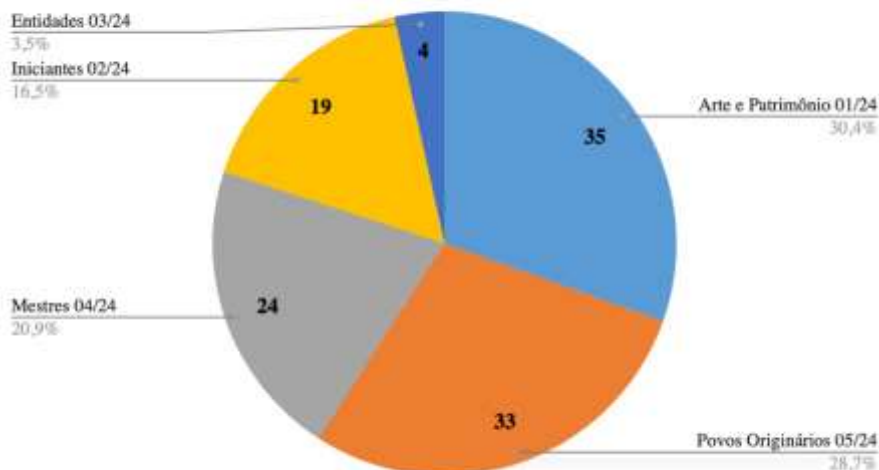
1. ELANE CRISTINE – atendendo à uma reflexão do próprio Ministério da Cultura nas duas últimas reuniões com o Fórum Nacional dos Secretários Estaduais, eles pediram que os estados que tivessem Fundo que observassem de uma maneira

mais sensível a questão das quotas e ações inclusivas, principalmente no que está descrito nos artigos 2 e 5 da IN 5 (Instrução Normativa nº 5 referente à Lei Paulo Gustavo) e a IN 10, referente à Política Nacional Aldir Blanc, onde fala-se de ter especialmente esse olhar mais sensível no orçamento relacionado ao gênero, às quotas para negros, para pessoas com deficiência, seja física, sensorial ou intelectual, para povos originários e também para questões inclusivas de pessoas que estão à margem da sociedade, que chamamos de minorias sociais. Chama o Diretor Executivo da FEM para fazer a apresentação do PAI para apreciação dos presentes.

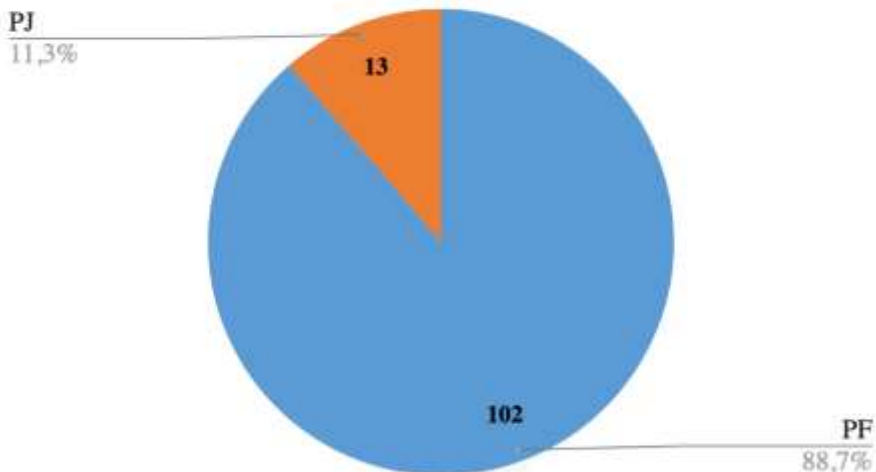
2. ANDERSON MARIANO – Inicia lembrando que estamos vindo da não aprovação da PNAB no Congresso Nacional e que o momento ainda é de disputas, a decisão é política do governo manter o investimento por meio de suplementação, assim não se pode perder de vista de que devemos estar sempre discutindo e nos posicionando, juntos, nunca esquecendo que o Sistema Estadual de Cultura tem como base os municípios, representados pela CIB e os movimentos culturais, representados pelo CONCULTURA e quando isso está bem estruturado e a FEM consegue articular bem com essas duas instâncias, temos resultados como o que vemos hoje, o Acre é o terceiro Estado do Brasil em execução da PNAB e esse é um feito importantíssimo, conseguimos cadastrar em tempo recorde todos os municípios que vão se habilitar novamente para ter uma boa execução. Inicia falando do Fundo, reflete sobre a necessidade de uma revisão e modernização da Lei 2.312/2010 do Sistema Estadual de Cultura, que é a base do Fundo Estadual de Cultura e apresentou através de slides um resumo da Execução do FUNCULTURA de 2022 a 2024 e o detalhamento da execução 2025, conforme segue:



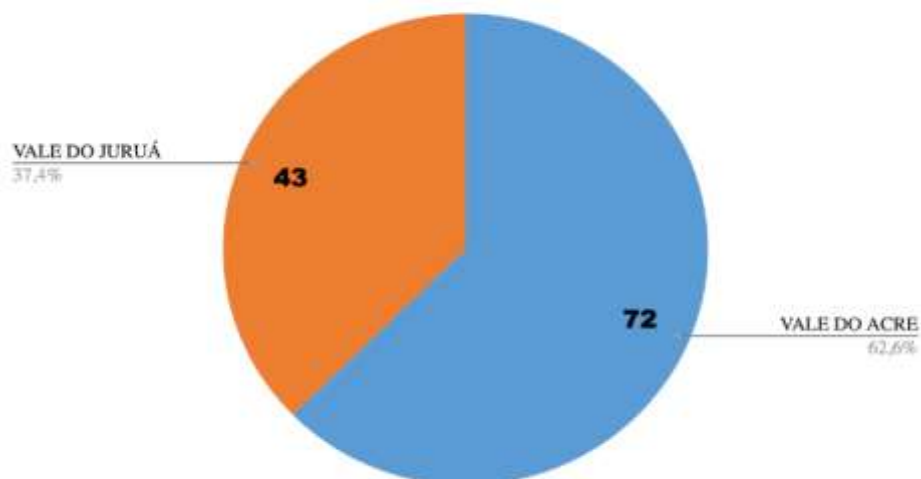
### FUNCULTURA/2025 - DISTRIBUIÇÃO EDITAIS

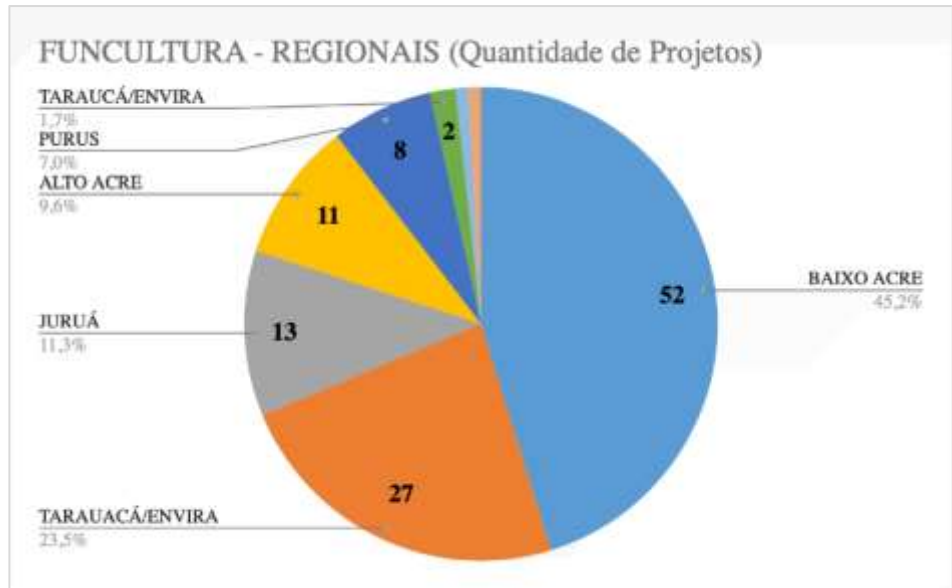


### FUNCULTURA - 2024 - Natureza Proponente



### FUNCULTURA - Mesoregião (Quantidade de Projetos)

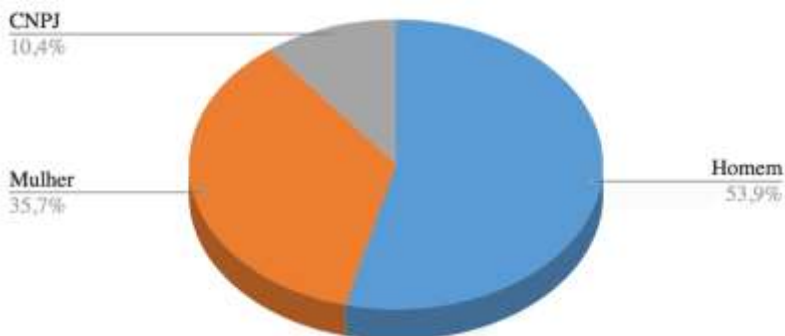




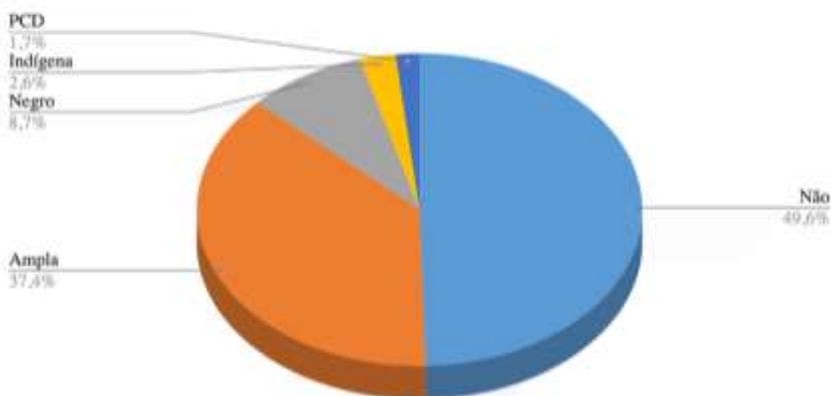
Município do Proponente	Quantidade
Rio Branco	45
Feijó	24
Sena Madureira	7
Mâncio Lima	6
Tarauacá	5
Epitaciolândia	5
Cruzeiro do Sul	4
Xapuri	3
Rodrigues Alves	2
Porto Acre	2
Capixaba	2
Brasiléia	2
Senador Guiomard	1
Santa Rosa do Purus	1
Porto Walter	1
Plácido de Castro	1
Marechal Thaumaturgo	1
Bujari	1
Assis Brasil	1
Acrelândia	1
<b>Total geral</b>	<b>115</b>

SEGMENTO DO PROJETO	Quantidade	%
Cultura Popular	22	19,13%
Rituais e Festividades	9	7,83%
Artes Manuais e Artesanato	9	7,83%
Patrimônio material / imaterial	7	6,09%
Artes Cênicas	7	6,09%
Saberes Tradicionais e Medicina	6	5,22%
Narrativas e Línguas Indígenas	6	5,22%
Música e Dança Tradicional	6	5,22%
Música	6	5,22%
Dança e Expressões Corporais	6	5,22%
Artes Visuais e Plásticas	5	4,35%
Artes Visuais	5	4,35%
Audiovisual	4	3,48%
Música e Expressões Sonoras	3	2,61%
Literatura	3	2,61%
Teatro e Artes Cênicas	2	1,74%
Culinária e Gastronomia Tradicional	2	1,74%
Tecnologias Tradicionais e Construção	1	0,87%
Teatro, Dança, Cinema	1	0,87%
Saúde, Saberes Medicinais e Práticas de cura e Espiritualidade	1	0,87%
Narrativas e produções Visuais e Audiovisuais	1	0,87%
Festival Cultural / Musical	1	0,87%
Culturas Afro-Brasileiras - Capoeira	1	0,87%
Apresentações Culturais	1	0,87%
<b>Total geral</b>	<b>115</b>	<b>100,00%</b>

DETALHAMENTO - GÊNERO



DETALHAMENTO - COTAS



A seguir, o Diretor Executivo apresentou um resumo geral do Plano Anual de Investimentos/2025 – FUNCULTURA:

FUNDO ESTADUAL DE CULTURA - FUNCULTURA  
PROPOSTA PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS - PAI/ 2025  
Plano Anual de Investimentos – PAI/2025

ITEM	DESTINAÇÃO	VALOR
<b>1</b>	<b>Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura - PRECULT - Art. 18, inciso II</b>	<b>R\$ 2.400.000,00</b>
<b>1.1</b>	<b>Edital Arte e Patrimônio - Geral</b>	<b>R\$ 1.000.000,00</b>
	<i>Pessoa Física - 30 Projetos de R\$ 20.000,00</i>	<i>R\$ 600.000,00</i>
	<i>Pessoa Jurídica - 10 Projetos de R\$ 40.000,00</i>	<i>R\$ 400.000,00</i>
<b>1.2</b>	<b>Edital Arte e Patrimônio - Iniciantes</b>	<b>R\$ 200.000,00</b>
	<i>Pessoa Física - 10 Projetos de R\$ 20.000,00</i>	<i>R\$ 200.000,00</i>
<b>1.3</b>	<b>Edital de Prêmio Povos Originários</b>	<b>R\$ 500.000,00</b>
	<i>Pessoa Física - 40 Projetos de R\$ 12.500,00</i>	<i>R\$ 500.000,00</i>
<b>1.4</b>	<b>Edital de Prêmio de Mestres da Cultura Popular</b>	<b>R\$ 300.000,00</b>
	<i>Pessoa Física - 24 Projetos de R\$ 12.500,00</i>	<i>R\$ 300.000,00</i>
<b>1.5</b>	<b>Edital de Entidades Representativas</b>	<b>R\$ 400.000,00</b>
	<i>Pessoa Jurídica - 4 Projetos de R\$ 100.000,00</i>	<i>R\$ 400.000,00</i>
<b>2</b>	<b>Realização da Conferência extraordinária de Cultura, fóruns setoriais e de dirigentes municipais - Art.15 - Inciso IX</b>	<b>R\$ 300.000,00</b>
<b>3</b>	<b>Melhoria e logística da rede de Equipamentos Culturais - Art.15 - Inciso VII</b>	<b>R\$ 300.000,00</b>
<b>4</b>	<b>Manutenção das Ações do ConCultura – Art. 15, IX</b>	<b>R\$ 80.000,00</b>
<b>6</b>	<b>Remuneração das Comissões de Pareceristas - Art. 27</b>	<b>R\$ 70.000,00</b>
<b>TOTAL ESTIMADO</b>		<b>R\$ 3.150.000,00</b>

E na sequência as diretrizes dos Editais:

### EDITAL DE ARTE E PATRIMÔNIO – GERAL

Arte e Patrimônio Cultural destinadas à pesquisa, publicação, divulgação, produção, documentação, exposição, salão de arte, circuitos integrados de cultura e eventos, com o objetivo de apoiar a realização de ações culturais, estimulando o apoio à cultura e a construção e compartilhamento de conhecimentos, técnicas e modos de fazer, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento artístico cultural municípios do estado do Acre.

VALOR TOTAL – R\$ 1.000.000,00

Pessoa Física (PF): 30 x R\$ 20.000,00

Pessoa Jurídica (PJ): 10 x R\$ 40.000,00

### EDITAL DE ARTE E PATRIMÔNIO – INICIANTES

Edital exclusivo para os artistas e fazedores de cultura iniciantes.

VALOR TOTAL - R\$ 200.000,00

Pessoa Física (PF): 20x R\$ 10.000,00

### EDITAL DE PREMIAÇÃO: POVOS ORIGINÁRIOS

Este edital tem por objetivo fomentar, a cultura dos povos originários, os seus detentores dos conhecimentos materiais e imateriais, possibilitando a continuidade ou implementação

de projetos artísticos e/ ou culturais, agregando valores à sua imagem, reconhecendo ou ampliando o relacionamento entre o Estado e a sociedade.

VALOR TOTAL - R\$ 500.000,00

Valor Individual (PF): 12.500,00

Quantidade: 40

### **EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA MESTRES DA CULTURA**

O Edital tem como objetivo fomentar o reconhecimento e a valorização dos detentores dos conhecimentos e expressões culturais populares que, por seus saberes e pelas suas formas de expressão, preservam a história e a memória acreana, fortalecem o sentimento de identidade e pertencimento, por meio de premiação aos Mestres da cultura local.

VALOR TOTAL - R\$ 300.000,00

Valor Individual (PF): 12.500,00

Quantidade: 24

### **EDITAL DE ENTIDADES REPRESENTATIVAS**

Constitui objeto do presente Edital a seleção de projetos nas áreas de Artes e Patrimônio Cultural desenvolvidos por Entidades Representativas dos segmentos artísticos-culturais do Estado do Acre.

VALOR TOTAL - R\$ 400.000,00

Pessoa Jurídica (PJ): 4 x R\$ 100.000,00

### **REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA, FÓRUNS SETORIAIS E DE DIRIGENTES MUNICIPAIS - ART.15 - INCISO IX**

A Conferência Estadual de Cultura e seus fóruns setoriais são essenciais para garantir políticas culturais eficazes e representativas no Acre, conforme a Lei nº 2.312/2010. Esses espaços fortalecem a participação social, promovem a escuta das demandas do setor e viabilizam uma gestão compartilhada, otimizando a aplicação dos recursos estaduais em ações culturais integradas.

VALOR TOTAL: R\$ 300.000,00

### **MELHORIA E LOGÍSTICA DA REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS - Art.15 - Inciso VII**

A Melhoria e Logística da rede de Equipamentos Culturais, conforme o Art. 15, Inciso VII da Lei nº 2.312/2010, é essencial para garantir infraestrutura adequada à execução de projetos culturais. A manutenção desses espaços assegura a continuidade das atividades artísticas, o acesso da população à cultura e a preservação do patrimônio cultural do Acre, garantindo que as iniciativas culturais tenham impacto positivo na comunidade.

VALOR TOTAL – R\$ 300.000,00

### **MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO CONCULTURA – Art. 15, IX**

A Manutenção das Ações do ConCultura, conforme a Lei nº 2.312/2010, é fundamental para a sustentabilidade do sistema estadual de cultura no Acre. Essa iniciativa garante a continuidade do Conselho Estadual de Cultura, fortalecendo a formulação e fiscalização

das políticas culturais. Neste ano, os recursos destinam-se a melhorias e adequações físicas na sede do conselho, bem como as ações de suporte à execução das atividades, reforçando o compromisso com a gestão democrática da cultura.

VALOR TOTAL – R\$ 80.000,00

### **REMUNERAÇÃO DA COMISSÃO DE PARECERISTAS - Art. 27**

A remuneração da comissão de pareceristas, conforme o Art. 27 da Lei nº 2.312/2010, é essencial para garantir transparência e qualidade na avaliação dos projetos culturais no Acre. Essa ação assegura imparcialidade e rigor na seleção das propostas, fortalecendo o uso adequado dos recursos públicos e impulsionando iniciativas culturais de impacto.

VALOR TOTAL – R\$ 70.000,00

Após as apresentações, fez os agradecimentos e passou para a Elaine que falou sobre a metodologia a ser aplicada para as falas e registrou a presença da Sra. Cláudia Toledo, representante do Comitê de Cultura do Acre e que faz parte do Programa Nacional dos Comitês de Cultura do Brasil e também a presença do Lenine Alencar, ressaltando o trabalho interessante que estão fazendo, sobre formação, políticas culturais no Estado. Convida o Professor Coracy Saboia para conduzir os debates e as servidoras Deyse Jeane e Idara para auxiliá-lo.

### DEBATE DO MOVIMENTO CULTURAL

CARLOS COSTA, de Senador Guiomard (Carlinhos do Quinari), Presidente do Conselho Municipal de Cultura, agradece aos srs, Aldemir Maciel e Eudiran Carneiro pela ajuda fundamental que vem dando aos municípios. Questiona como será feita a divisão pelos municípios do edital de Arte e Patrimônio. Considera o valor baixo, sugere que seja aumentado.

CAJU, presidente da Liga de Capoeira e suplente na cadeira de culturas afro-brasileiras do CONCULTURA: Pede para rever as planilhas, encontrou divergência nos valores e sugere que se trabalhe melhor os valores, povos originários igual de mestres; considera que os pareceristas devem ser todos daqui, pessoas que entendam da nossa cultura, trabalhando com pessoas que conheçam a nossa realidade;

LENINE ALENCAR: cumprimenta a todos e sugere uma reflexão, pois apesar de concordar com tudo, preocupa-se com a questão da divisão, porque devemos refletir aonde está a maior demanda, também considerando o índice populacional e trabalhando-se com a perspectiva das necessidades de cada município. Tem município que não manda nenhum projeto, mas talvez o caminho esteja inverso, ao invés de se esperar que o município chegue a nós, deveríamos estar chegando até lá.

QUELI CARVALHO, conselheira estadual de cultura e fazedora de cultura, concorda com a fala do Lenine e também com a sugestão de aumentar o valor para atividade finalística; tem acompanhado alguns projetos municipalizados e constatado que nem sempre os

valores estão chegando aos fazedores de cultura, está na hora de pensar em quais indicadores e quais critérios queremos; considera baixo o valor de oitenta mil reais para o Concultura realizar as ações, sugere mais cem, totalizando cento e oitenta mil reais, porque o estado é grande, sugere que se retire da manutenção dos espaços, porque é uma obrigação do Governo. E com relação aos pareceristas, sugere que sejam publicados todos os currículos que sejam de pareceristas.

ADALBERTO QUEIROZ, Presidente da Academia Acreana de Letras, ativista cultural – reitera suas falas da reunião realizada há um ano, pois vê as mesmas coisas, ouve as mesmas falas sobre a divisão dos recursos, que são poucos. Está faltando sensibilidade, se considerarmos as verbas altíssimas que parlamentares tem para destinar as emendas. E esses recursos nem são suficientes para atender Rio Branco, quanto mais para todos os municípios. Que o recurso seja triplicado.

VERIDIANA DA SILVA MIRANDA, ex-Presidente da Associação Arte e Dança: questiona sobre a condução dos valores para conferência extraordinária, fóruns setoriais, precisa ficar mais claro o que e como serão feitos esses trabalhos, como serão realizados os fóruns setoriais em cada municípios, que estão precisando tanto de ajuda, quanto de conversa ou de fiscalização. Com relação aos pareceristas, é uma incógnita; a fala do Caju a contempla; que sejam pessoas com tempo de atuação, que possam nos conhecer e que edital seja para o Acre.

MARCOS THADEU, conselheiro estadual de cultura, representante da cadeira de música: reuniu com o setorial de música para avaliação da proposta e fizeram suas observações por escrito, as quais foram encaminhadas ao Conselho e à FEM. Leu os principais pontos da proposta coletiva (propostas apresentadas por representantes de Rio Branco, Plácido, Capixaba e Santa Rosa, especialmente sobre a distribuição dos valores e das vagas para as regionais):

- Valores para iniciantes: Reduzir o valor para iniciantes para R\$ 10 mil e aumentar o número de vagas;
- Premiação para mestres: Aumentar o valor de R\$ 12,5 mil para R\$ 15 mil;
- Reforma dos espaços: Retirar o valor de R\$ 300 mil e redistribuir entre os editais, aumentando as vagas;
- Custos das conferências: Reduzir para R\$ 50 mil e redistribuir os R\$ 250 mil restantes, ampliando as vagas;
- Editais de premiação: Garantir que todos os editais sejam de premiação para todas as categorias;
- Santa Rosa do Purus: Aumentar as vagas devido à dificuldade de acesso da região e pela disparidade em relação a Sena Madureira.

XIÙ SHANENAWA: fala das dificuldades de acesso dos povos originários e das necessidades que muitos tem para acessar os editais; que os pareceristas sejam bem escolhidos, para que todos os povos originários sejam contemplados;

CLÁUDIA TOLEDO, atriz, professor e coordenadora do Comitê de Cultura do Acre: sugere reflexão sobre os valores apresentados e que precisam ser considerados outros valores,

reconhecendo as dificuldades de acesso de alguns; vê a necessidade de se aumentar os valores e reconsiderar sobre a divisão entre os municípios; questiona sobre os critérios de avaliação para escolha de mestres e um possível remanejamento de recursos para projetos de maior abrangência no estado; concorda com Marcos Thadeu que é desnecessário o valor alto para iniciantes ou que se tire essa categoria, juntando com o geral; concorda sobre a escolha dos pareceristas.

MESTRE EDU, do segmento de capoeira: considera a verba pequena e mal distribuída para acessar comunidades mais distantes, manifesta-se a favor dos pareceristas serem do Estado e considera pouco claros os critérios de avaliação.

CAJU – considera importante a fala do Lenine sobre a distribuição, considerando que apesar de no ano passado o município de Feijó ter devolvido trezentos mil pro estado por não ter como executar, muitos projetos estão sendo realizados e os recursos chegando nas pontas e para as coisas acontecerem é preciso chegar nos municípios pequenos como Jordão, Marechal Thaumaturgo etc. e isso só é possível com a divisão que estamos travando aqui desde 2023.

CARLOS COSTA – sugere desburocratização para apresentação dos projetos, que vem sendo prejudicados e ficando de fora devido à grande quantidade de documentos solicitados; sugere à FEM que otimize o site, pois às vezes fica confuso e não funcionando de forma efetiva para que se possa apresentar os projetos ali dentro; com relação à sugestão que foi feita de se retirar os projetos para iniciantes e colocar no geral ou baixar pra dez mil, há de se considerar que não se faz nada com dez mil reais, cabe uma reflexão por tratar-se de fazedores de cultura.

JOCILENE BARROSO, trabalha com teatro e cinema, mora em Acrelândia, município que não tem espaço cultural e considera importante essa questão da cultura estar chegando lá agora, pois antes só eram realizadas oficinas gratuitas; concorda que precisa ter a verba para iniciantes, independentemente do valor ou do número de vagas, mas é importante que iniciantes tenham essa oportunidade. Com relação a Feijó, sugere que se pegue o valor e distribua entre outros municípios.

KELLEN GLEYSSE – fala sobre a questão técnica dos editais, a questão da linguagem e dos formulários de avaliação; sugere maior clareza; constatou pela disparidade de opiniões que os pareceristas não tem clareza sobre o que estão avaliando e que as devolutivas causam uma sensação de injustiça; sugere que os formulários de avaliação sejam elaborados por pessoas daqui e não copiados de processos seletivos de outros estados, para que tenham a ver com a nossa regionalidade e que sejam contemplados todos os segmentos.

QUELI CARVALHO – pergunta à FEM o que está acontecendo com o sistema de indicadores que o estado deveria ter junto com o sistema de cultura, por que isso não é público, e por que não temos uma plataforma como salic.web para se apresentar o projeto da proposta à prestação de contas, pode se simplificar sem ser formulários do Google Form. Como fazedora de cultura e conselheira, sugere que nesta sessão estão se vendo números, mas tem certeza de que queriam ver questões específicas do projeto, de como será elaborado, como será avaliado, pois tem observado quesitos de prêmios de

reconhecimento internacional, inaplicáveis à nossa realidade e que não podem constar no edital como critério de pontuação. Sugere que a FEM, juntamente com o Conselho, crie uma escuta por mais simplificada que seja para que em dez dias qualquer fazedor de cultura possa ir lá e dar a sua contribuição para montagem do próximo edital de cultura, desses editais todos que estão propostos, tanto de Arte e Patrimônio quanto de Mestres e Povos Originários. Pergunta à plateia se são favoráveis à montagem coletiva dos editais, a resposta foi negativa.

ADALBERTO QUEIROZ – retorna para manifestar reconhecimento ao importante trabalho feito pelo Conselho Estadual de Cultura e pela equipe da Fundação Elias Mansour, que é guerreira e dedicada para proporcionar momentos como esse; sobre os pareceristas, recebeu três zeros de um parecerista anônimo de São Paulo, e considera importante lembrar que aqui temos muitas pessoas e intelectuais à altura para fazer avaliação de projetos; por fim pergunta porque não vemos o item “idoso” nos editais.

XIÚ SHANENAWA – fala sobre a empatia das pessoas da FEM, nos atendendo e respondendo; agradece pelo empenho da equipe e do Presidente e reconhece que quando trabalhamos em conjunto renovamos nossas forças; esqueceu de um detalhe importante na igualdade de distribuição dos prêmios entre homens e mulheres indígenas, a equidade, a participação de pessoas não indígenas se declarando indígena precisa ser questionada; os pareceristas devem ter conhecimento dos povos indígenas; o pagamento dos pareceristas é um incentivo; sobre os iniciantes sugere premiação para iniciantes, mas foi alertada que não pode.

LENINE ALENCAR – a gente precisa mudar esse termo “iniciantes”, porque as pessoas entendem como iniciando na área cultural, não existe isso, é um edital, vamos mudar para estreante como é na Garibaldi Brasil? Projeto Primeira Vez, Edital Primeira Vez. Os vinte mil reais está justo porque a pessoa que está aprovando projeto pela primeira vez faz tanto quanto o outro; sobre os projetos apresentados para área de formação, tem questões sérias a observar, como se apresenta roteiro e não se apresenta expertise da equipe; com relação a avaliadores de fora não vê problema, o que aconteceu é que formou-se uma quadrilha nacional de avaliadores; é preciso reunir com avaliadores, verificar quando ocorrem disparidades entre uma nota e outra; com relação aos municípios, concorda com o Carlinhos sobre a realidade do que ele está falando, mas tem uma coisa da qual a Comissão Bipartite não ode fugir, porque o que ela diz sobre os poderes da CIB na construção de políticas públicas e de orçamento na divisão entre os municípios, os prefeitos tem obrigação de investir na cultura também dos seus municípios, não é só o Estado entrar com o dinheiro, temos que caminhar por onde possamos construir coisas juntos, coisas que sejam boas pra todo mundo. Não reduzir nada, garantir os direitos conquistados.

CAJU - pergunta quando será feita a devolutiva deste Fórum ao Concultura, ao que Elane responde que na próxima semana.

ELANE CRISTINE lê contribuições recebidas pelo chat:

MIRNA ROSÁRIO, ativista cultural que foi parecerista na PNAB – comenta que é crucial manter o valor de quinhentos mil destinado aos povos indígenas, ano passado houve 160

inscrições de povos indígenas, evidenciando a demanda por apoio às duas trajetórias culturais. Fala das dificuldades dos indígenas com os meios digitais o que dificulta sua participação ou iniciativas culturais. Reduzir drasticamente o valor destinado aos povos indígenas seria um retrocesso da FEM. Precisamos continuar investindo na valorização e preservação das ricas culturas indígenas, garantindo que tenham os recursos necessários para que possam continuar fortalecendo suas identidades.

LUIZ ANTÔNIO – tive uma proposta na ouvidoria da capoeira para fazermos uma mescla, dois pareceristas internos e dois externos, aí fizemos uma métrica para eliminar a nota que mais se destoar. Abaixar para dez mil o edital que contempla iniciantes.

NOLRAN ROCHA - talvez fosse interessante focar nos grupos informais que estão em movimento, para esses casos estreatantes.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

ELANE CRISTINE – Adalberto, sobre a questão do idoso, 9.11. e 9.12 de Arte e Patrimônio da PNAB e 10.15 do Edital do Fundo, na ficha de inscrição tem a pontuação extra que é a devolutiva para grupos vulneráveis socialmente, dentro da inscrição tem de idoso. Sobre 2024, a gente teve três questionamentos referentes a pareceristas. Eu assumi o Políticas Culturais em outubro de 2022 e com isso a presidência da Comissão de Avaliação da LPG, do Fundo e da PNAB, aí a gente saiu de 300 inscrições para mil, tanto do Fundo quanto LPG e PNAB. A rotina triplicou. Na minha época de avaliadora da FEM nós éramos cinco pessoas e dava certo. Não entendi essa colocação de pareceristas de fora do Fundo, mas é bom que a gente esclarece. O Fundo de 2024 teve quatorze pareceristas, atendendo ao Sistema Estadual de Cultura onde a comissão é formada de forma paritária, foram sete servidores da FEM e sete pessoas indicadas pelo Conselho Estadual de Cultura, a FEM recebe do Conselho, que recebe das entidades representativas de classes. Dentre sete indicados, Xiú, três foram da Sitoakori. Então os povos originários tiveram essas pessoas, quando nós pedimos os pareceristas são pessoas de notório saber no movimento cultural. Tem uma disparidade de segmento, se for colocar alguém com expertise na música que tem só 50 e se for colocar alguém com expertise em povos originários que tem 300, não tem como colocar os mesmos valores de recebimentos, porque alguém vai passar mais noites em claro do que outros, então você tem um sistema randômico, onde você coloca número de projetos iguais para essas pessoas, deixando claro mais uma vez que entra como atribuição dos servidores da FEM, eles não recebem nenhum real por esse trabalho, pois já recebem seu percentual como terceirizados ou como servidores efetivos na Fundação. O pagamento é efetuado somente para quem é da sociedade civil. Quanto aos iniciantes, é para quem nunca aprovou projeto na Fundação Elias Mansour, você pode ter oitenta anos de idade, sessenta anos de atividade e descobrir agora que existe editais de fomento e que você pode e queira participar, pode possuir sim currículo, mas nunca quis ou nunca teve acesso a um edital da Fundação Elias Mansour. Agora para anotar no caderninho de vocês, 2024 foi um ano de sérias dificuldades não só pra gestor, mas acredito que pros representantes do movimento cultural, sobre denúncias referentes aos editais do Fundo Estadual de Cultura, devem ser feitas ao Ministério Público Estadual, que é o órgão

público de investigação. Não adianta fazer denúncias pra FEM. Fraudes explícitas de editais referentes à PNAB, Ministério Público Federal. Já passei o link para diversas pessoas, colocam no Google. Outra coisa, Portal da FEM, podem colocar direito no Google, todos os documentos orientadores estão lá, inclusive esse. Leila Hoffmann um beijo, Leila é a nossa relatora, nós enviamos todas as memórias dos fóruns para o Conselho Estadual de Cultura, e fica dentro do Portal na aba de editais que vocês têm acesso e podem encontrar. Quanto à questão de informações serem mais rápidas no Portal, a gente passou por um processo, que era de só receber projetos físicos, passou para o híbrido que era metade por e-mail e desde 2021 a gente recebe em formato eletrônico, que foi uma própria solicitação do movimento. O Acre é um dos primeiros estados que realizou curso, a capacitação e a formação do Mapa Cultural. O que vai acontecer até o final do ano, Ministério da Cultura vai lançar um site e dentro desse site do Mapa Cultural estão as informações, espelhos de avaliação, pareceristas, colocar os projetos e principalmente os indicadores culturais. Nós tivemos a oportunidade de ser um dos primeiros estados fazer essa capacitação, Yuri Barbosa ali atrás, nosso chefe da T.I. que está em contato direto com a T.I. do Ministério da Cultura e além do Yuri que vai coordenar essa etapa já estamos com quatro servidores da FEM que foram capacitados, acredito que em 2026 já estará unificado o Brasil inteiro no Mapa Cultural onde os indicadores serão lançados. Pede a compreensão para que não liguem em finais de semana ou madrugada atrás de pagamentos, para isso foi criado desde o ano passado um canal específico “tira dúvidas” que é um WhatsApp: 999358746. E temos o Instagram da CIB. Horário de funcionamento da FEM, das 8h às 14h. Com relação ao recurso devolvido do município, Feijó teve muitas inscrições dos povos originários, mas quando se tem sobra de recursos de um município, essa será destinada a outros municípios da mesma regional. Quanto às escutas, está aberto no Portal da FEM, desde 11 de maio, as escutas culturais. Vai fechar as escutas culturais relativas ao segundo ciclo da PNAB, que é uma orientação do Ministério da Cultura, no dia 11 de junho. E aí, Xiú, com relação à questão dos não indígenas, eu lembro, é um não indígena com uma carta substanciada da aldeia onde ele mora e aí nem presidente da comissão, nem parecerista vai dizer o que, se a comunidade, o coletivo o reconhecer. Aí é um processo interno e vocês vão ter que conversar sobre essas situações. Sobre o pagamento dos pareceristas, cada parecerista da PNAB recebeu quinze mil reais. Oitenta projetos, três mil avaliações. E quem é da sociedade civil recebe sim. Quem não recebe é o pessoal da minha equipe, inclusive perdi dois, que falaram que isso aí não era mais vida.

PROFESSOR CORACY SABOIA – só uma consideração sobre os pareceristas. Eu sou da Academia Acreana de Letras e por isso mesmo fui indicado para ser membro titular no Concultura, juntamente com a Kellen Gleysse que é minha suplente. Pelo fato de ser membro do Conselho desde o ano passado, a Academia Acreana de Letras indicou o meu nome e o do Professor Dourado e Professor Rubicleis para serem pareceristas pelo currículo interno, foi uma seleção interna, porque nós três temos um currículo suficiente para ser parecerista. E também com atividade cultural. Por exemplo, o professor Dourado, tem mais de quarenta anos, começou no teatro, foi pro cinema, literatura e por aí vai. Eu também há muito tempo e o Rubicleis também, então nós tentamos fazer o melhor trabalho possível, agora o formulário já estava pronto. Da nossa parte, nós procuramos valorizar o

máximo possível os projetos onde vimos que as pessoas não sabiam escrever, com todo respeito por exemplo os povos originários, os projetos não estavam bem escritos, mas nós valorizamos porque sabíamos das dificuldades, e evitamos fazer qualquer comentário final que fosse subjetivo. Mas houve questionamentos e até insultos. Notamos também sobre os portfólios, muitos colegas de trabalho não sabem fazer o portfólio.

LENINE ALENCAR – sugere que se derrube os iniciantes e coloque em Arte e Patrimônio Geral, que se chamem de estreantes e tenham um percentual para esses. Quanto aos pareceristas, a questão não é os pareceristas, é a forma como se escolhe os pareceristas, não é o formulário, e quem precisa discutir os critérios é o Conselho, que deve apresentar critérios objetivos para refletirem juntos e colocarem no edital.

ANDERSON MARIANO – agradece, elogia a fala anterior do Lenine quando disse “nenhum direito a menos”, fala que a discussão de hoje já é fruto de uma conquista dos anos anteriores e daqui vamos avançando e conquistando outros direitos. Antes não havia nenhuma distribuição municipalizada pro interior, só ver como podemos aprimorar tudo isso, sem retroceder. Os segmentos culturais são tratados de forma igualitária dentro do edital de Arte e Patrimônio. A gente avançou em municipalização, uma coisa muito legal no edital dos povos originários 50% pra mulheres 50% pros homens, oralidade, muitas conquistas; pareceristas, a gente precisa chegar nesse ponto do equilíbrio da conquista, esse equilíbrio ainda precisamos encontrar. O Lenine falou uma coisa interessante, às vezes a gente já tem a instância, mas não utiliza. Por exemplo, se o Conselho se reunir, uma Câmara Temática, todos os critérios de edital mandar pra FEM a gente vai ter que analisar. É até melhor, facilita o nosso trabalho. D verdade. A gente já fez isso uma vez, já modificou muitos critérios da PNAB por isso, então é a construção coletiva. Às vezes a gente tem os instrumentos, a gente sabe os canais, mas não utiliza. Quando se fala em manutenção de espaços, não é a obra, é um equipamento, um projetor que está queimado, por exemplo. A PNAB faz essa leitura, de que os espaços culturais precisam estar fortalecidos, para ter projetos culturais em espaços culturais, é a lógica. A gente precisa dar as condições para que esses projetos aconteçam. E a partir do amadurecimento a gente avança. Qualquer retrocesso é perder de vista aquilo que a gente já conquistou nos últimos anos. Olha o frio. Boa noite.

Registro fotográfico de Lucas Dutra (FEM):





DIVULGAÇÃO e TRANSMISSÃO – Diretoria de Comunicação da FEM e Departamento de Políticas Culturais da FEM.

Matéria jornalística: <https://agencia.ac.gov.br/forum-estadual-de-cultura-define-editais-da-politica-nacional-aldir-blanc/>

É o relatório.

Rio Branco – AC, 09 de junho de 2025.  
Departamento de Políticas Culturais – FEM

ANEXO – LISTA DE PRESENCAS

Plano Anual de Investimentos do Fundo Estadual de Cultura 2025  
 28 de maio de 2025 - Fênix/acre

LISTA DE PRESEÇA - REFERENTE AO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS DO FUNDO ESTADUAL DE CULTURA 2025

NOME	TELEFONE	SEGMENTO CULTURAL
Marcelo Thales Soares de Melo	11 43300 7425	Música
Wendell Gervy Fabon Dias	68 994400-1009	Literatura
Epico Rodrigo da Cunha	68 992225555	TEATRO
Lucas Rafael Gonçalves Borges Oliveira	68 99206-1724	Educação
Italo de Souza Silva	68 44498 6234	FEM
Thayinne Menezes da Nam Sousa	68 98117-0504	FEM
Sociais de São Marcos	68 3644-6629	FEAP
Deysse Araújo	68 99209-9965	FEM
Rafael Simões de Araújo Santos	68 982 430251	Obriga Usina
Prana B. Waciano	68 99889014	Arquitetura
Amoré Inda de Lima Neto	41 432029700	Literatura
Antônia Patrícia de P. Souza	68 999430554	Literatura
José Davison de Souza	18 99911-4040	-r-
Vilson Mendes da Silva	99 221 7055	APA
Família Práticas e Artes de São Marcos	68 99990-5242	Mus / AC
José Douglas de Barros	68 992268652	FONCIV
Kelvin de Silva Pereira	68 999314630	FUNLAV

Plano Anual de Investimentos do Fundo Estadual de Cultura 2025  
 28 de maio de 2025 - Fênix/acre

LISTA DE PRESEÇA - REFERENTE AO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS DO FUNDO ESTADUAL DE CULTURA 2025

NOME	TELEFONE	SEGMENTO CULTURAL
Antonio Carlos Andrade de Souza Neto	68 99990-5600	FUNLAV
Daniel Furtado Rodrigues	68 999786410	SECRET/Redico
Thiago Louro	68 99219-5767	SICOM/Plano
Wendell V. Albuquerque	68 992845-140	COPIA/PA
JUCILENE DE SÁNE BARRETO	68 99212 6536	COPIA/PA
Daniel Brito de Almeida	68 964259410	COPIA/PA/CO
Roberto Oliveira	68 99931 6921	AUDIOVISUAL
Alberlan Moraes	68 999929497	AUDIOVISUAL
Eudisara Campesino	68 9999822972	FUNCIV
Typhel de Silva Nóbrega	68 9960302 52	AUDIOVISUAL
Thaiana Lopes de Sousa	68 99417-00-88	Literatura
Renata de Castro Lemos	68 984220750	Dança
Valéria de Araújo da Silva	68 999508387	
Maria de Lúcia Rodrigues da Silva	68 99478067	COPIA/PA
Alana de Souza da Silva	68 994468063	COPIA/PA
Claudia Toledo Lima	68 999834897	Teatro/Com. de Cultura
Yuri da Silva Barbosa	68 99210-1094	FEM

Plano Anual de Investimentos do Fundo Estadual de Cultura 2025  
28 de maio de 2025 - Fundação Acreana

LISTA DE PRESEÇA - REFERENTE AO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS DO FUNDO ESTADUAL DE CULTURA 2025

NOME	TELEFONE	SEGMENTO CULTURAL
Sandra Soares - Sandra	999357312	Musica
Marc R. Costa da Silva	999593415	Teatro
Glaura F. F. de Mello	99620813	SEMI-CEL
Duili Conselho de Oliveira	99982-9512	Grupos Unidos Lutas
Edvardo Norato de Freitas	99103-2469	Capoeira
Lucilene da Oliveira Barros	999073259	Teatro
Arthur da Silva Dias	999936363	Teatro
FABRIZIO GOMES DA SILVA	68 9911-0605	Musica
Kelvin Gleyse Maria Andrade	68 99904-6774	Literatura
Sociedade Brasileira de Dança Moderna	68 38423-2024	Dança
Edson Valério de Souza	68 9911-4151	COMUNICACAO
Verônica Silva de Miranda	68 999373911	Dança
Chelvin Jefferson do Sousa Wilson	68 9999080268	Dança
Julpe Dantas Si de Souza	68 99363-5333	Audiovisual
Camilla do Prado Xavier Guimarães	68 999 401358	Artes e Ofícios
Daniela da Silva Almeida	68 99921-1731	Artes e Ofícios
Gabriel Santos Galvão	68 9920 6490	Audiovisual/Artes

Plano Anual de Investimentos do Fundo Estadual de Cultura 2025  
28 de maio de 2025 - Fundação Acreana

LISTA DE PRESEÇA - REFERENTE AO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS DO FUNDO ESTADUAL DE CULTURA 2025

NOME	TELEFONE	SEGMENTO CULTURAL
Wellton Rompante Vasconcelos	68 99938-3858	Audiovisual
Arnold Moreira da Silva	68 9998-0410	Arnold Moreira
Kayk Jay Bassane de Amorim	68 9993-0035	Teatro